

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CAMPUS DE ARAPIRACA
PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

MARIA FABIANA DANTAS

**ALFABETIZAR ATÉ OITO ANOS: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DOS
PROFESSORES ALFABETIZADORES DO PNAIC**

Arapiraca
2015

MARIA FABIANA DANTAS

**ALFABETIZAR ATÉ OITO ANOS: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DOS
PROFESSORES ALFABETIZADORES DO PNAIC**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Pós-graduação
Latu Senso em Alfabetização e Letramento
da Universidade Federal de Alagoas –
UFAL, *Campus* de Arapiraca, para a
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof.; Dr. Camila Tavares Leite.

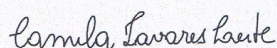
Arapiraca
2015

Maria Fabiana Dantas

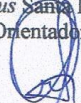
Alfabetizar até 8 anos: concepções e perspectivas dos professores alfabetizadores do PNAIC

Artigo referente ao trabalho de conclusão
do curso de Especialização em
Alfabetização e Letramento da
Universidade Federal de Alagoas – UFAL,
Campus de Arapiraca.

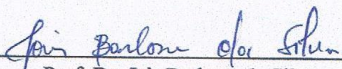
Data da aprovação: 29/ 08/ 2015.



Profa. Dra. Camila Tavares Leite
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Campus Santa Mônica
Orientadora



Profa. Dra. Luciana Lucente
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus Arapiraca
Examinadora



Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus A. C. Simões
Examinador

ALFABETIZAR ATÉ OITO ANOS: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DO PNAIC.¹

Maria Fabiana Dantas²
fabianadantas48@hotmail.com

Camila Tavares Leite³
camila.leite@ufu.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as percepções e perspectivas de professores da cidade de Batalha, localizada no Sertão alagoano, sobre o pacto nacional da alfabetização pela idade certa. O PNAIC tem como principal meta alfabetizar todas as crianças até 08 anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental I. Além de outras ações desenvolvidas, os professores participam da formação continuada com duração de 02 anos consecutivos, solidificando a qualificação dos profissionais para atuar nas turmas de alfabetização e assim possam garantir a alfabetização na idade certa. Nessa formação são trabalhados quatro eixos de atuação com materiais subsidiários durante todo o curso. Para realização desta pesquisa, foram entrevistados 15 (quinze) professores que participaram da formação do PNAIC, através de um questionário semiestruturado. Para ser garantido de fato o ciclo de alfabetização é necessário que o aluno durante os três anos de escolarização dominem habilidades básicas para fazer uso da leitura e escrita, assim possa estar alfabetizado. É de suma importância a participação familiar na educação das crianças no processo de alfabetização.

Palavras-Chave: Pnaic; Alfabetizar; Professor Alfabetizador.

¹ TCC desenvolvido no período de março a julho de 2015 quando a autora do curso de Especialização de Alfabetização e Letramento-Lato Sensu, no Pólo de Arapiraca –Al.

² Licenciada em Pedagogia plena pela Universidade Norte do Paraná –Pólo Arapiraca –Al. E Especialista pela Universidade Federal de Alagoas em Alfabetização e Letramento, no Pólo de Arapiraca –Al. fabianadantas48@hotmail.com

³ Professora Adjunta do Instituto de Letras e Linguísticas/ILEEL da Universidade Federal de Uberlândia. Tem interesse na área de Linguística, principalmente nos seguintes temas: Fonética / Fonologia Processamento da Linguagem: leitura em voz alta (psicolinguística), Libras, Letramento. camila.leite@ufu.br

ABSTRACT

This article aims to analyze the perceptions and perspectives of Battle of city teachers, located in Alagoas hinterland, on the national pact of literacy by certain age. The PNAIC's main goal alphabetize all children up to 08 years of age at the end of the third year of elementary school I. In addition to other actions taken, the teachers participate in continuing education lasting for 02 consecutive years, solidifying the qualification of professionals to work in literacy classes and thus can ensure literacy at the right age. This training are worked out four main areas of activity with subsidiary materials throughout the course. For this research, we interviewed fifteen (15) teachers who participated in the formation of PNAIC through a semi-structured questionnaire. To be guaranteed in fact the literacy cycle is necessary for the student during the three years of schooling master basic skills to make use of reading and writing, as well might be literate. It is extremely important to family participation in the education of children in the literacy process.

Key-words: Pnaic; Literacy; Professor literacy.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REVISÃO TEÓRICA	9
3. PNAIC: UMA BREVE ANÁLISE	10
4. METODOLOGIA	13
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
ANEXO I	23

1. INTRODUÇÃO

As análises realizadas no presente estudo estão ligadas, por diversos caminhos, ao tema alfabetização. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1985), a criança pode ser considerada alfabetizada quando a base alfabética do sistema de escrita demonstra compreensão na leitura e quando escreve textos com sentido, que podem ser lidos, independentemente de erros ortográficos.

Com o intuito de garantir que, as crianças compreendam o funcionamento do sistema de escrita; dominem as correspondências grafofônicas; a fluência de leitura e o domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos escritos que foi desenvolvido pelo governo federal o PNAIC (Pacto Nacional Alfabetização na Idade Certa). Com o principal objetivo de amenizar o índice de analfabetismo funcional em crianças no ensino fundamental I nas turmas de 1º a 3º ano até aos oito anos de idade.

O ciclo de alfabetização é composto por três anos consecutivos, sendo necessário que cada ano tenha uma meta específica para que, ao final do terceiro ano, o processo de alfabetização esteja consolidado. No 1º ano, os alunos apropriam-se do sistema de escrita alfabética (SEA), no 2º e 3º anos, passa a ser trabalhada a consolidação da alfabetização. (Livro Educação do Campo. MEC, Unidade- 03, p.07)

Estar plenamente alfabetizado até os oito anos de idade é um direito de toda criança. Para tanto o governo federal decretou a lei 12.801/2013, o Pacto Nacional alfabetização na Idade Certa, sendo um compromisso firmado entre a União, o estado e os municípios. A idade foi estipulada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), por significar o fim do ciclo de alfabetização, que dura os três primeiros anos do Ensino Fundamental. Para que esta meta seja alcançada, é necessário também a capacitação e formação dos professores alfabetizadores para que, desta maneira, o professor possa garantir aos alunos resultados satisfatórios e significativos.

A secretaria municipal proporciona aos professores espaço físico para as formações e as oficinas que são realizadas, o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação), disponibiliza bolsas de estudos para os professores, o MEC materiais didáticos, tais como: as obras complementares, dicionários, livros do PNBE, e jogos pedagógicos.

Diante de tantas possibilidades, o PNAIC tem contribuído para a formação e qualificação dos professores propondo novas aprendizagens, tornando-os críticos, responsáveis e dinâmicos. O PNAIC tem quatro eixos de atuação, que são eles: 1. Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; 2. Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais; 3. Avaliações sistemáticas; 4. Gestão, mobilização e controle social. Esses eixos defere um censo de responsabilidade e compromisso do governo com a alfabetização, bem como norteiam ao professor alfabetizador na melhoria do seu desenvolvimento pedagógico.

O trabalho está dividido em quatro partes, estruturadas da seguinte forma: na seção 2, é feita uma breve discussão teórica sobre a temática abordada, a alfabetização; Na seção 3, analisamos a construção, alcance, limitações e possibilidades do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. (PNAIC); Na seção 4, expomos nossa metodologia de pesquisa; Na seção 5, a abordagem se deu entorno do levantamento e compreensão das respostas dos professores sobre o processo de alfabetização diante da meta lançada pelo o governo federal.

2. REVISÃO TEÓRICA

Carvalho (2004) afirma que produzir bons leitores é uma tarefa difícil, porém não impossível. Desde cedo o professor deve criar um ambiente alfabetizador e letrado. Desde a tenra idade até a universidade. Tal estímulo, iniciado na infância, trará retorno significativo a esse leitor. Com isso, não basta só ler, tem que haver a compreensão do sentido global do texto. A leitura só tem importância quando o leitor conhece o tipo de estrutura própria do texto, quanto mais conhece do texto, maior será a compreensão. O bom leitor não se faz por acaso, muitos são incentivados desde sua infância à literatura infantil. Escolas em que o ato de ler é constantemente incentivado, oferecendo subsídio para o leitor em potencial, tornam o ambiente em que o sujeito circula prazeroso.

Para que o alfabetizador seja dinâmico e ativo em sua prática pedagógica, é necessário que seja um professor pesquisador em busca aperfeiçoar suas aulas, e envolver o aluno a sentir prazer em participar do contexto escolar. É importante que o docente mostre que o leitor só tem a ganhar, o que se aprende com a prática de leitura e da oralidade, deixa claro o verdadeiro sentido da leitura para não obtermos problemas futuros como: o fracasso escolar.

Atualmente as instituições têm muitas maneiras de formar os sujeitos não apenas alfabetizados, mas letrados, tornando-os cidadãos críticos, para atuar na sociedade. Nesse sentido, o docente deve criar oportunidade e expor vários materiais e mostrar a importância da leitura para os discentes. Toda via, se esse professor não reconhece a essencialidade de leitura, é no mínimo paradoxal que ele demonstre para o aluno tal importância.

Uma ferramenta que pode favorecer o gosto pela leitura é contar e discutir histórias no ambiente escolar, os alunos descobrem o sentido da língua falada e escrita, além da socialização com outros colegas. O professor neste ambiente é o principal norteador, pois auxilia os alunos que ainda não dominam o código escrito, na diferenciação da língua falada para a língua escrita.

O professor deve ser inovador para atrair a atenção das crianças para que, a partir daí, possam descobrir que as letras se relacionam com os sons. Quando isso acontecer, elas estarão compreendendo o sentido do mecanismo da

leitura. Dessa forma, farão relações entre o sonoro com o escrito, isto é, saberão que todas as palavras são representadas por sons da fala. Os professores em sua grande maioria partem para a alfabetização a partir das palavras, frases, deixando para traz os textos.

3. PNAIC: UMA BREVE ANÁLISE

O Plano Nacional de Educação (PNE) visa empenhar-se com uma educação de qualidade, buscando melhorar e aperfeiçoar a educação brasileira, melhorando o índice de educação, com o intuito de alavancar a nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de dois em dois anos. Sendo esta nota em rede nacional, pois, para os anos iniciais do ensino fundamental é estipulada a seguintes médias nacional em 2015(**5,2**) e 2022(**6,0**).

Além de o governo estabelecer as metas para o ensino fundamental de 6 a 14 anos, também são lançadas as estratégias para aperfeiçoamento das leis, ou seja, objetivando a meta para realização concreta com os alunos. Por sua vez, cabe agora, por parte dos governos fazer valer essas estratégias estabelecidas, aprimorando a bagagem do professor para o cumprimento da meta proposta. Contudo a maioria das estratégias não é concretizada como deveria para poder alcançar com sucesso o processo de alfabetização e atingir as notas definidas pelo o IDEB. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é resultado das metas do PNE, que são elas:

- **Meta 2:** Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos.

2.1) Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental .

Para que isso aconteça de fato é necessário o comprometimento do governo em oferecer melhorias no ambiente escolar e fazer valer os objetivos da meta. Com essas faltas de apoio, por parte do governo, assim fica difícil acompanhamento do professor e aluno em busca de melhorias para sua aprendizagem.

- **Meta 5:** Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.

5.1) Fomentar a estruturação do ensino fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano.

O professor deve garantir o ciclo de alfabetização no sentido de que o aluno seja contemplado durante os três anos de escolarização e assim possa estar alfabetizado, isto é, quando o aprendiz é capaz de interagir por meio de textos escritos em diferentes situações, isto é, lendo e produzindo seus próprios textos, compreendendo o sistema de escrita alfabética, sendo autônomo com textos da circulação social entre outras temáticas abordadas em sala de aula. De acordo com Magda Soares (2009), na verdade, em sociedades em que a escrita tem forte presença, a criança inicia seu processo de alfabetização muito antes de chegar à escola; esse processo tem início a partir do momento em que a criança começa a se relacionar com o mundo a sua volta, imerso em um ambiente marcado pela escrita, rodeada de pessoas que escrevem que leem. Inicialmente, é um processo de alfabetização e letramento informal, assistemático, mas que já introduz a criança no mundo da escrita.

A educação brasileira vem ao longo do tempo passando por constantes mudanças, sobretudo ao ingresso de crianças na educação básica. Estas mudanças foram decorrentes de alterações em diversas leis, que resultou na Lei nº 11.273/2006, que amplia o ensino fundamental para os nove anos de duração, com realização da matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. O que resultou na implementação do ciclo da alfabetização e progressão continuada que compreende os três primeiros anos do ensino fundamental, não sendo passível de interrupção.

Com a preocupação de cumprir a meta do (PNE), alfabetizar com até 08 anos de idade, o governo promove dessa forma o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. (PNAIC). Tal pacto é um compromisso firmado entre as três esferas de governo: Federal, Estaduais e municipais, com o objetivo de garantir o direito de alfabetização plena dos discentes ao final do terceiro ano do ensino fundamental.

Segundo Manual do PNAIC (2013) estar alfabetizado significa ser capaz de interagir por meio de textos escritos em diferentes situações. Significa ler e produzir textos para atender a diferentes propósitos. A criança alfabetizada compreende o sistema alfabético de escrita, sendo capaz de ler e escrever, com autonomia, texto de circulação social que tratem de temáticas familiares ao aprendiz.

Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky, (1985) a criança pode ser considerada alfabetizada quando a base alfabética do sistema de escrita demonstra compreensão na leitura e escreve textos com sentido, que podem ser lidos, independentemente de erros ortográficos.

O profissional de alfabetização deve estar em contínuo processo de formação, não só no que diz respeito à linguagem, mas em todas as formas que compõem o ciclo de alfabetização. Aperfeiçoando a maneira de como trabalhar em sala de aula, tendo em vista que o PNAIC oferece formação continuada para que os docentes aprimorem suas práticas pedagógicas, tornando-as mais dinâmicas e significativas.

O pacto ainda contribui com um conjunto integrado de ações, materiais e referenciais curriculares e pedagógicos a serem ofertado pelo o MEC. Que é de suma importância para a formação continuada dos professores alfabetizadores. Sendo constituídos por quatro eixos principais.

1- Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo;

2- Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais;

3- Avaliações sistemáticas;

4- Gestão, mobilização e controle social.

O primeiro eixo que diz respeito às discussões universais referentes à formação presencial para professores e orientadores de estudos, que tem como foco ampliar o estudo sobre o processo de alfabetização e letramento, fazendo com que os docentes possam alcançar o desenvolvimento sobre o ciclo de alfabetização.

O segundo eixo são disponibilizados materiais didáticos tais como: caderno de formação, Plano Nacional Livro Didático- PNLD; jogos pedagógicos, obras de referenciais de literatura e pesquisa de apoio à alfabetização no Plano Nacional Biblioteca na Escola- PNBE. Que possibilita aos professores o recebimento de material no qual os orientam quando deve ser realizada a avaliação do aluno, para os professores terem um embasamento e poder planejar a realidade do educando no processo aprendizagem. A partir daí são ofertadas “A provinha Brasil” “que será realizada no início e no final do 2º ano, a fim de ser diagnosticado o processo de alfabetização dos alunos, quais conhecimentos sobre o sistema alfabético de escrita e quais habilidades de leitura as crianças dominam” (BRASIL 2012). Para que possam chegar ao final do terceiro ano com o processo de alfabetização garantido entre as suas capacidades.

Outro eixo importante é Gestão, controle social e mobilização, que consiste em um estudo direcionado a prática dos professores alfabetizadores em sala de aula, propondo habilidades significativas, onde possam expor novos conhecimentos e propostas de novas possibilidades de aprendizagem, para alcançar a meta do ciclo de alfabetização.

O objetivo primordial do pacto é garantir a alfabetização dos alunos, que os mesmos aprendam a ler e escrever. Contudo, o professor tem papel crucial e para tanto se faz necessário que compreenda o verdadeiro sentido do pacto e inove em suas práticas pedagógicas, possibilitando novas formas de aprendizagem.

4. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa de análise qualitativa. Foram consultados materiais especializados como livros, artigos científicos, revistas, bem como produções do PNAIC.

A pesquisa foi desenvolvida nas escolas da rede municipal da cidade de Batalha, localizada no sertão alagoano. Foram entrevistados 15 (quinze) professores, que lecionam do 1º ao 3º ano do ensino fundamental I. O critério de seleção foi à participação desses na formação do PNAIC nos anos de 2013/2014.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a junho de 2015. Foi produzido um questionário semiestruturado (ANEXO I) com objetivo de avaliação do PNAIC, contendo cinco questões ao total, sendo quatro fechadas com opções de múltiplas escolhas e uma aberta. Os participantes receberam os questionários (impressos) no seu local de trabalho, responderam individualmente e recolhemos no dia seguinte, tiveram cerca de 24h para responderem.

Os participantes desta pesquisa são funcionários efetivos do município tanto da zona rural quanto da zona urbana. Todos possuem nível superior, sendo 13 formados em pedagogia, e 02 em letras.

Na análise dos questionários atribuímos aleatoriamente uma numeração a cada participante que será reproduzida na pesquisa da seguinte forma: Professor -1 (P1), Professor-2 (P2), Professor-3 (P3), Professor-4 (P4), Professor-5 (P5), Professor-6 (P6), Professor-7 (P7), Professor-8 (P8), Professor-9 (P9), Professor-10 (P10), Professor-11 (P11), Professor-12 (P12), Professor-13 (P13), Professor-14 (P14), Professor-15 (P15).

Quantificamos as respostas dos questionários e depois analisamos, buscando entender o processo de alfabetização e letramento sob a luz do PNAIC.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O questionário aplicado aos docentes foi avaliado criteriosamente. Nele, continha às respostas dos professores sobre o processo de alfabetização diante da meta lançada pelo o governo federal. Analisamos através de leitura das questões respondidas pelos quinze docentes da rede municipal da cidade de Batalha - Alagoas (zona urbana e rural). Onde foi possível identificar as percepções e conhecer as principais dificuldades do professor em alcançar a meta estabelecida pelo o governo federal. São muitas as dificuldades, que envolvem vários fatores que vão desde a formação profissional, a questão cultural familiar, religiosa, ética e a participação dos pais na educação dos seus filhos.

A primeira pergunta diz respeito à avaliação dos professores as metas lançadas pelo PNAIC. As respostas foram expostas na figura a seguir:

1-Avalie a meta lançada pelo governo federal (Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Lei 12.801/2013)?

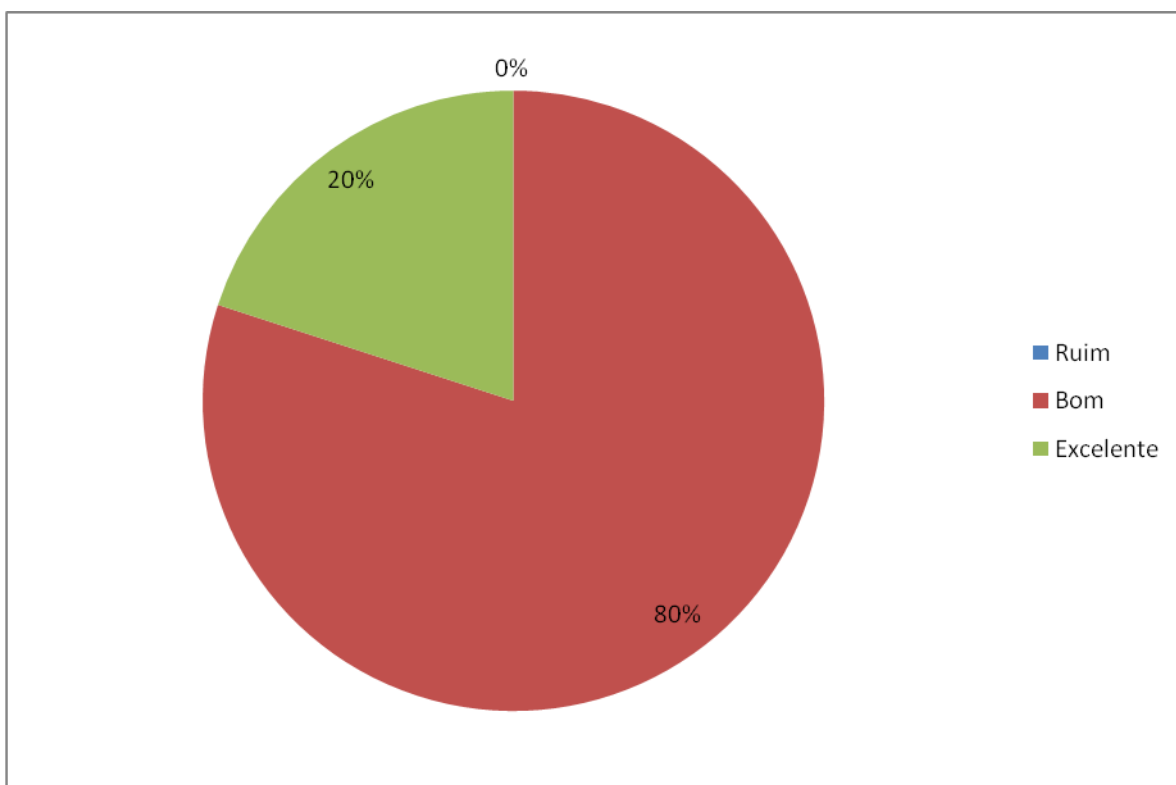


Figura 1

Os profissionais da educação, os quais foram entrevistados, avaliam a meta do governo federal (pacto nacional pela alfabetização na idade certa) como “bom”. Pois, segundo eles, ainda necessita de algumas mudanças na formulação do Pacto. Portanto faz-se necessário adotar ações voltadas para as dificuldades encontradas por estes profissionais, a fim de mudar esta realidade. Para que o objetivo maior do programa seja alcançado, consolidar a alfabetização até os oito anos de idade.

Na segunda questão, buscamos saber qual a principal dificuldade encontrada pelo professor alfabetizador na tarefa de alfabetizar. As respostas estão sistematizadas na figura a seguir:

2-Na sua opinião de professor (a), qual é a principal dificuldade encontrada para alfabetizar os alunos com até 08 anos de idade?

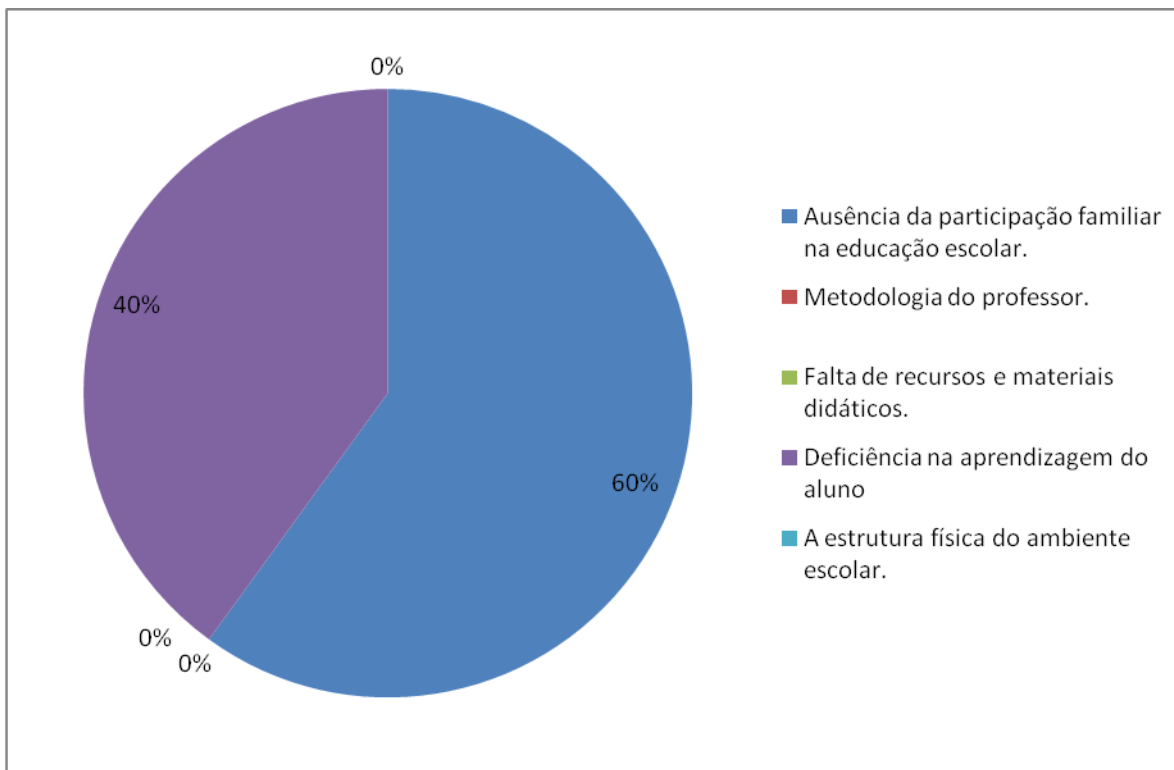


Figura 2

A maioria dos professores destaca que a principal dificuldade em alfabetizar na idade certa, é a falta de participação familiar. Acredita-se que os pais têm papel crucial no que diz respeito à educação dos filhos, sendo primordial o seu apoio na vida escolar de qualquer educando. Citando também a dificuldade na aprendizagem do aluno, esta por sua vez gera alguns questionamentos, pois envolve vários fatores, sendo imprescindível a dedicação integral do docente. Scoz, (2002, p.22) afirma que não há apenas uma única causa para os problemas de aprendizagem “[...] é preciso compreendê-los a partir de um enfoque multidimensional, que amalgame fatores orgânicos, cognitivos, afetivos/ sociais.”

Com a terceira pergunta objetivamos compreender como a formação do PNAIC, impactou efetivamente na prática pedagógica do professor alfabetizador. Os dados obtidos na pesquisa estão sistematizados na figura a seguir:

3-De que maneira os encontros do PNAIC contribuíram para a sua formação profissional?

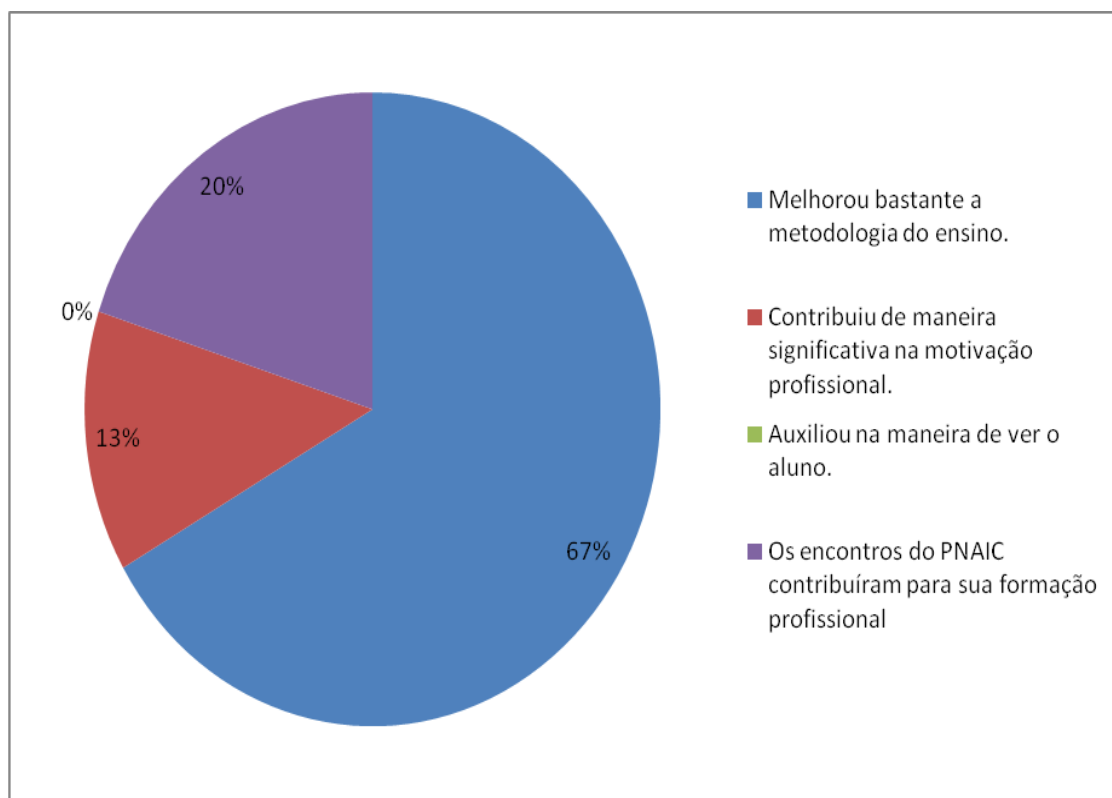


Figura 3

Como verificado na figura 3, a maior parte dos docentes respondeu que melhorou a metodologia do ensino, já que o PNAIC trouxe inovação e uma nova visão no que se refere ao processo de ensino. Através das formações foram apresentadas maneiras dinâmicas de lecionar, fazendo com que o professor utilize ferramentas diversificadas, facilitando a aprendizagem do aluno.

A figura a seguir contém a sistematização das respostas da quarta questão, onde se buscou evidenciar as perspectivas dos professores alfabetizadores com relação ao PNAIC.

4-Quais suas expectativas em relação ao pacto nacional pela alfabetização na idade certa?

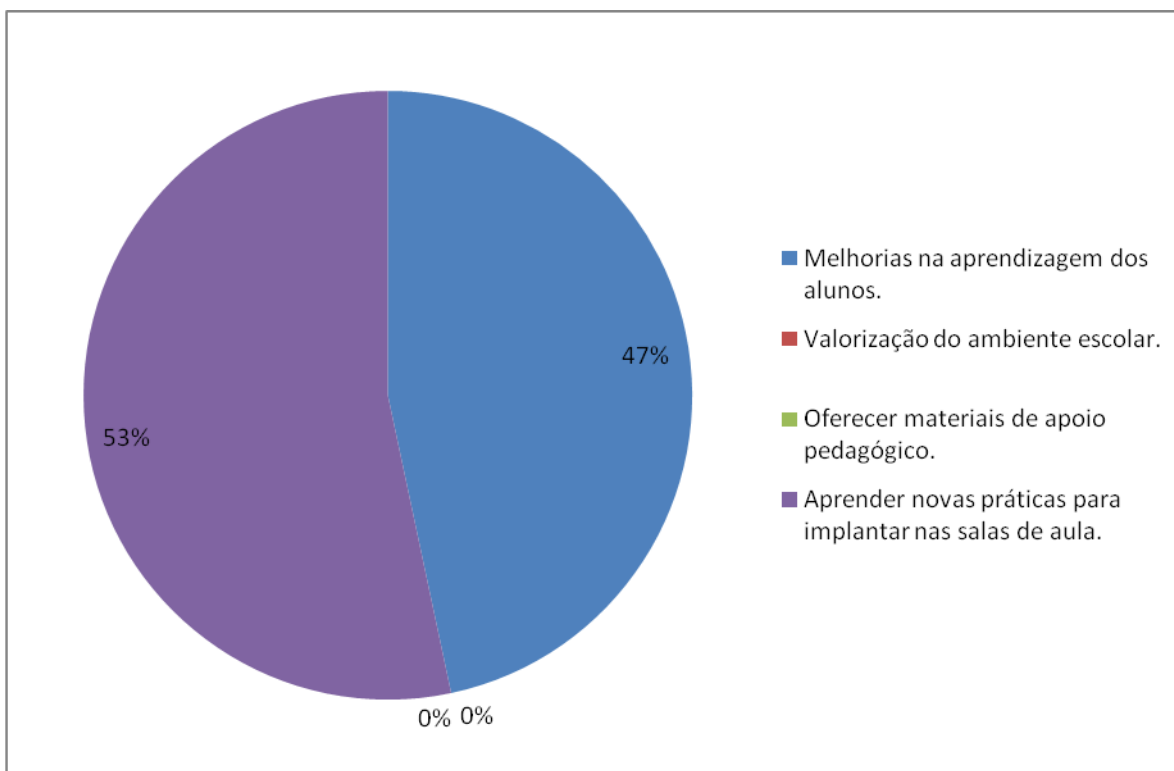


Figura 4

Como visto, o Pnaic proporcionou novas práticas de ensino aos docentes, trazendo consigo as expectativas de desenvolver novas habilidades de como lidar com o novo, já que o mundo está em constante transformação no contexto escolar, sendo necessárias novas práticas de ensino. De acordo com o que foi citado espera-se a melhoria na aprendizagem dos alunos, pois o professor vai estar habilitado para identificar e conhecer o aluno na sua integralidade. Segundo Vygotsky (2012 p.45) o educador deve ter estratégias diferenciadas para atender os alunos, já que todos não detêm os mesmos conhecimentos nem aprendem de forma igual.

A última questão, diferente das demais que eram de múltiplas escolhas, foi formulada para que os professores alfabetizadores pudessem responder livremente. Perguntamos se eles **acham que os três anos de escolarização do 1º ao 3º ano são suficientes para garantir o processo de alfabetização?** Segue as respostas na íntegra:

(P1)Sim. De alfabetização sim. Pois é exatamente nesse período de idade que as crianças estão mais propensas à aprendizagem.

(P2)Sim. Pois é nesse período de idade que o discente esta opta a se alfabetizar. Diante disso é necessário vários fatores tais como;participação da família,metodologia do professor e o interesse dos aluno para com os estudos.

(P3)Sim. Apesar de saber que cada criança tem seu tempo para aprender, sabemos que existem vários fatores que impedem que as crianças de modo geral se alfabetizem.

(P4)Sim. No entanto cada criança tem seu determinado tempo, porém é um meio caminho para ser ampliado o processo de alfabetização.

(P5)Sim. Os três anos de escolarização são suficientes para alfabetizar, cabe o professor trabalhar bem com os discentes e o aluno mostra interesse perante as aulas.

(P6)Sim. Acredito que independente das dificuldades apresentadas pelos alunos, quando implantados os D.A(Direito de Aprendizagem) adequados para cada ano escolar. Potencializa-se o desenvolvimento cognitivos dos mesmos, resultando assim em avanços significativos.

(P7)Sim, Porque necessitamos promover o ensino de sistema de escrita desde primeiro ano de ensino fundamental e garantir que os conhecimentos relativos as correspondências grafofônicas sejam consolidados nos dois anos seguintes.

(P8)Sim. Depende do professor querer colocar em pratica o que aprendeu. Tudo e valido em relação ao novo.

(P9)Sim. Porém, existem crianças que demoram se alfabetizar mesmo estando nessa etapa (1ºao3º). No entanto existem alunos que conseguem se alfabetizar na idade certa.

(P10) Sim. No entanto, há alunos que não conseguem alcançar essa meta, precisando dos anos seguintes para ser alfabetizados.

(P11) Sim. Por que nesse período é propicio no processo de alfabetização, ou seja nesse período eles estão mais opto a ser alfabetizado.

(P12) Sim. Dependendo de como o discente desenvolveu as estratégias, habilidades e capacidades a ser contemplada nas propostas curriculares.

(P13) Não. Isso porque cada criança tem seu “tempo”, mas é um meio e caminho para ser apreciado e explorado pelo professor; assim a criança pode conhecer as etapas que seu “conhecimento” já sabe e melhorar e ampliar o que ainda desconhece.

(P14) Não. Porque a aprendizagem é continua e a cada etapa que eles avançam seus conhecimentos ficam cada vez mais aprimorados na visão de ver ler o mundo em que esta inserida.

(P15) Sim

Segundo as respostas dos professores, os três anos de escolarização são suficientes para garantir o processo de alfabetização, destacando-se alguns fatores que impedem a concretização do processo de alfabetização, tais como: participação familiar, o tempo da criança com relação à aprendizagem, e metodologia do professor.

Sem dúvida não há como fugir, em se tratando de um processo Complexo como a alfabetização, de uma multiplicidade de perspectivas, resultante da colaboração de diferentes áreas de conhecimento. E de uma pluralidade de enfoques, exigida pela natureza de fenômeno, que envolve atores (professores e alunos) e seus contextos culturais, métodos, material e meios. (SOARES, 2013.p.14)

Para tanto se faz necessário à realização de reuniões e capacitações, a fim de solucionar os problemas identificados, promovendo ações que tragam as famílias para o contexto escolar, participando ativamente da vida escolar dos educandos. Oferecendo apoio pedagógico voltado para aqueles discentes que demonstram dificuldades no processo ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização e o letramento devem ser indissociáveis, necessitando fazer parte do cotidiano do sujeito. Toda via, a realidade da educação formal brasileira está muito aquém das metas governamentais, desde as formas mais basilares até as mais complexas. Em busca de efetivações de tais metas é que foram criadas políticas como o PNAIC, objetivando primordialmente formar professores alfabetizadores, para que sua prática pedagógica esteja em consonância com as necessidades da concretização da alfabetização até os oito anos de idade.

Podemos perceber com a elaboração da pesquisa que o PNAIC é uma política importante na consolidação de direitos, porém a partir desta pesquisa foi percebido que ela não é suficiente e requer aperfeiçoamento dessas medidas. Toda via, observamos também que as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores tiveram um salto qualitativo.

Constatamos que, segundo os docentes entrevistados, há uma falta de participação efetiva dos responsáveis pelos discentes. Para os professores, se os pais dos alunos tivessem presentes constantemente na educação dos filhos, o rendimento escolar seria potencializado. Toda via o problema da educação é multicausal.

Assim, foi possível analisar e avaliar o que os docentes pensam sobre a formação do PNAIC, e o processo de alfabetização na idade certa, até 08 anos de idade ao final do 3º ano do ensino fundamental. Pelo resultado da pesquisa, viu-se que é possível consolidar o processo de alfabetização, embora ainda haja muitas dificuldades para que a meta seja realmente atingida como o programa oferta em sua totalidade. Portanto, é necessário mais apoio familiar para que as propostas das políticas públicas sejam efetivadas na prática e para que o professor possa trabalhar com sucesso no âmbito da alfabetização. Vale salientar que é necessário refletir sobre uma equipe pedagógica voltada para as dificuldades do educando, afim de que possa acompanhar a turma sem distorção idade série.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano I-Unidade 1. Brasília: MEC, SEB, 2012.

FERREIRO, Emília &TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas. Vol.01. N.3.p.23-48

Morais, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética / São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012. (Como eu Ensino).

Módulo 03 do PNAIC (Coleção-Educação do Campo, pg.07)

SOARES, Magda Becker. Aprendizagem da língua materna: problemas e perspectivas. Em Aberto, Brasília, v.2, n.12, p.5-19jan.1983.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento /6. Ed. 5ª reimpressão. -São Paulo: Contexto, 2013.

SOARES, Magda. As muitas facetas da alfabetização. In: Alfabetização e letramento. São Paulo: Contextos, 2003. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento, 2º ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar**: o problema escolar e de aprendizagem. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

Russo, Maria de Fatima. Alfabetização :um processo em construção / Maria de Fatima Russo. —6. —São Paulo: Saraiva 2012.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>. Acesso em: 26 de abril de 2014.

Portaria Nº 867, de 04 de julho de 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao. Acesso em: 25 de abril de 201

ANEXO I

QUESTIONÁRIO

1- Avalie a meta lançada pelo governo federal (Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Lei 12.801/2013):

() Ruim

() Bom

() Excelente

2- Na sua opinião de professor (a), qual é a principal dificuldade encontrada para alfabetizar os alunos com até 08 anos de idade?

() A ausência da participação familiar na educação escolar.

() Metodologia do professor.

() Falta de recursos e materiais didáticos.

() Dificuldade na aprendizagem do aluno.

() A estrutura física do ambiente escolar.

3- De que maneira os encontros do PNAIC contribuíram para a sua formação profissional?

() Melhorou bastante a metodologia do ensino;

() Contribuiu de maneira significativa na motivação profissional;

() Auxiliou na maneira de ver o aluno;

() Os encontros do PNAIC contribuíram para sua formação profissional.

4- Quais suas expectativas em relação ao pacto nacional pela alfabetização na idade certa?

- ☐ Melhorias na aprendizagem dos alunos.
- ☐ Valorização do ambiente escolar.
- ☐ Oferecer materiais de apoio pedagógicos.
- ☐ Aprender novas práticas para implantar nas salas de aula.

5- Você acha que os três anos de escolarização do 1º ao 3º ano são suficientes para garantir o processo de alfabetização? Justifique sua resposta.

☐ Sim

☐ Não